

Moção em apoio a China – importante defensora da paz mundial e da autodeterminação dos povos

A República Popular da China, a par de seu impressionante crescimento econômico e de seus êxitos na luta contra a pobreza, tem se destacado no cenário internacional pelo firme compromisso em defesa da paz, da autodeterminação dos povos, do respeito ao direito internacional e da solução pacífica das controvérsias entre as nações.

Diante do surto de Covid-19, a China anunciou que as vacinas desenvolvidas por ela serão bens comuns da humanidade. Em janeiro de 2021, no Fórum de Davos, em um discurso histórico, o presidente Xi Jinping exigiu que, no combate à pandemia, houvesse *“mais solidariedade e cooperação, mais compartilhamento de informações (...) especialmente importante aumentar a cooperação em Pesquisa e Desenvolvimento, produção e distribuição de vacinas e torná-las bens públicos que sejam verdadeiramente acessíveis e economicamente viáveis para as pessoas em todos os países”*.

A consigna chinesa de “futuro compartilhado da humanidade” é objetivamente anti-imperialista, o que fica claro quando, na mesma oportunidade, Xi Jinping afirma que *“O forte não deve intimidar o fraco. A decisão não deve ser tomada simplesmente pela exibição de músculos fortes ou com o aceno de um punho grande (...) O ‘multilateralismo seletivo’ não deve ser nossa opção (...) Direitos iguais ao desenvolvimento devem ser garantidos a todos os países para promover o desenvolvimento comum e a prosperidade”*.

Assim, a China é atualmente o principal alvo do imperialismo, que também busca manipular o tema da pandemia, tentando inutilmente imputar ao país asiático a responsabilidade direta pelo surgimento do vírus Sars Cov-2.

Além disso, EUA e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) interferem em temas diretamente ligados à soberania chinesa sobre Hong Kong, Taiwan, Xinjiang e Tibete e aumentam as provocações militares no Mar do Sul da China, onde as controvérsias existentes devem ser resolvidas pelos países da região, de forma pacífica, sem interferências estadunidenses ou europeias.

A China é atualmente uma referência internacional na luta por um mundo livre das guerras e do poder baseado na força militar, inspirando e fortalecendo a defesa da paz mundial e a soberania dos povos.

Direção Nacional do Cebrapaz - 11 de setembro de 2021